



Prezado Marcelo ([coluna Primeira Leitura](#)),

Seus argumentos sobre a imperiosa necessidade de auto-determinação do povo palestino, mesmo não sendo estes de tradição democrática, estão corretíssimos. Me parece ser esta também a posição da ONU. O único problema é que o fantástico lobby Judeu-americano parece não concordar com isto e esta é a razão básica da escalada do confronto.

Obviamente, o fundamentalismo existente nos dois lados apenas serve para tornar a situação mais explosiva. A única coisa que parece clara em toda esta situação é que a interferência externa é imprescindível. A nova administração dos EUA parece não querer por a mão no vespeiro, e mesmo que o faça, não tem a imparcialidade necessária para chegar a resultados concretos.

Resta saber se a União Européia vai assumir um papel de liderança mundial ou continuar cerrada em seus castelos medievais fingindo não ser seu problema o que acontece fora do Continente.

Ruben Seidl

**Date Created**

05/04/2002